

O CLUBE DE MATEMÁTICA: Reflexão e Acção

Albano Silva, Escola Preparatória da Brandoa

1. Uma reflexão

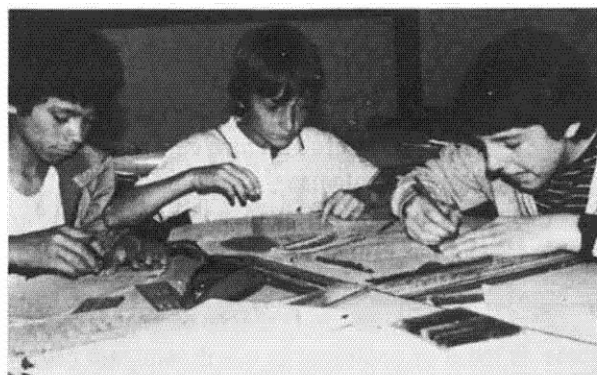
O insucesso escolar dos nossos alunos preocupa todos os que estão envolvidos directa ou indirectamente na sua formação e em particular a nós, professores. A reflexão que fazemos leva-nos a causas bem profundas que se ligam ao tecido económico, social e cultural que envolve os nossos alunos, mas também às perspectivas pouco animadoras e motivantes que a Escola portuguesa lhes abre, fruto de contradições e rupturas do próprio sistema educativo.

A consciência de que é possível intervir no espaço/escola, tornando-o um local pedagógico e culturalmente mais vivo e impulsionador de sucesso, levou alguns de nós a pensar na dinamização cultural da Escola como componente essencial da sua própria transformação.

Foi com esta perspectiva que se iniciaram as primeiras experiências de criação de actividades e espaços de ocupação de tempos livres dos alunos. Umhas vezes com horas de redução, a maior parte das vezes por carolice, alguns professores há muito se lançaram na constituição de Clubes, ligados ou não às disciplinas curriculares, por acreditarem no seu valor educativo enquanto pólo de desenvolvimento de capacidades como autonomia, sociabilidade, criatividade, sentido crítico,...

Foi significativa a implementação de clubes ligados à disciplina de Matemática, onde o objectivo primordial, muitas vezes implícito, foi o de encontrar formas originais de criar o gosto pela Matemática, por se sentir a barreira traumatizante que ela representa para uma grande parte dos alunos. Contudo, outros foram criados como forma de abrir um espaço de investigação, um espaço de actividades de extensão e enriquecimento para os alunos com gosto e interesse já criado pela disciplina.

Os professores encontraram aí a satisfação de ver "desabrochar" os seus alunos, bem como de experimentar e reflectir estratégias de ensino-aprendizagem que viriam a transpor para as suas aulas.



Assim, o aparecimento dos clubes teve a ver não só com a dinamização pedagógica e cultural da escola mas foi também um ponto de partida para alteração de metodologias. No caso especial dos clubes ligados à nossa disciplina, esta segunda componente foi e continua a ser importante.

Os clubes de Matemática foram-se impondo em algumas escolas, assumindo diversas formas: desde simples extensões de aulas até espaços de resolução de problemas ou de actividades puramente lúdicas, ou ainda como espaços de investigação. Noutra fase, já mais recente, a entrada do computador no clube constituiu um marco importante na sua actividade, e a necessidade de especialização do trabalho desenvolvido começou a ser sentida.

Hoje, coexistem clubes de Matemática com ou sem computador, núcleos de Informática, ou um simples grupo de professores e alunos que dinamizam a escola através de actividades como o "problema da semana" ou o jornal da disciplina. Qualquer que seja a opção ou o estádio de desenvolvimento do clube, ele tem sempre uma grande aceitação dos alunos, ansiosos por sentirem a escola como espaço de resposta aos seus interesses, ao seu sentir.

2. Uma linha de acção

Alguns professores de diferentes escolas, empenhados no desenvolvimento dos clubes e com o objectivo de trocar e reflectir em conjunto as experiências efectuadas, formaram um grupo de trabalho que esteve envolvido na preparação do 1º

Encontro de Professores de Matemática (Profmat-85, em Lisboa), tendo elaborado uma publicação -- "À Aventura..." -- que continha propostas para o trabalho nos clubes. Com a criação da Associação de Professores de Matemática, que aconteceu no 2º Encontro (Profmat-86, em Portalegre), esse grupo passou a constituir um dos pólos de trabalho da APM, tendo vindo a definir os seguintes objectivos:

- (1) promover a implementação de actividades extra-curriculares;
- (2) promover o intercâmbio de experiências;
- (3) promover os clubes como centros de experimentação de metodologias;
- (4) promover a reflexão sobre o enquadramento teórico dos clubes na Educação Matemática.

Assim, impõe-se um trabalho de coordenação e apoio de todos os professores que dinamizam clubes ou actividades extra-curriculares ligadas à disciplina de Matemática, ou que pensam arrancar com esse trabalho nas suas escolas. Para tal, estamos a constituir um ficheiro de professores (a partir dos que evidenciaram interesse pelos clubes no último

Profmat), de documentação e de bibliografia, e paralelamente a criar um centro documental e bibliográfico para apoiar as iniciativas dos sócios da APM interessados.

Porque pensamos ser importante acompanhar e interligar os projectos em curso, vamos manter com todos esses sócios uma estreita ligação através da Revista da APM ou outra correspondência, e preparar espaços de debate que poderão passar por acções de formação e/ou encontros de professores de Matemática que a nossa Associação vier a realizar. Em data a anunciar brevemente, pensamos organizar um encontro de professores que dinamizam clubes, de forma a trocar e reflectir experiências, abrir novas pistas de trabalho e discutir aspectos organizativos.

Até lá, bom trabalho!

Este artigo e o seguinte - O Jogo das Cores - inserem-se no trabalho do Grupo dos Clubes de Matemática da APM.

Os contactos com este grupo podem ser feitos através de:

- Albano Silva, E.P. da Brandosa
- Maria João Costa, E.P. da Trafaria

Currículos/Programas

Uma preocupação de todos os professores de Matemática.

Um grupo de trabalho da APM.

Por enquanto estamos em fase de reflexão. Já pensámos um pouco no que têm sido os currículos/programas de Matemática desde que se começou a falar, em Portugal, em Matemática Moderna. Já começámos a desbravar o que se diz e escreve sobre o assunto noutros países.

Mas somos poucos e só todos, do Básico ao Superior, poderemos reflectir, propor, experimentar e propor de novo para que, de facto, não mudem só currículos/programas, mas sim o ensino da Matemática a todos os níveis.

E urgente que todos os Núcleos da APM se debruçem sobre este tema.

Contacta connosco. No próximo número, voltaremos a dar notícias.

Grupo de Trabalho

Logotipo, precisa-se!

A APM precisa de um logotipo.

Até agora a Direcção da APM já recebeu alguns modelos, no entanto considerou interessante alargar este pedido a todos os sócios realizando um concurso.

Sabemos que o ponto forte dos professores de Matemática não é o design, mas entre amigos, colegas e alunos, muitos logotipos hão-de aparecer. E que vença o melhor!

As propostas deverão ser enviadas para a Redacção da Revista, até ao fim de Fevereiro, tendo obrigatoriamente de respeitar os seguintes aspectos:

- Conter os símbolos APM e Associação de Professores de Matemática.
- Ser executado, a uma só cor, numa folha formato A₄, tendo em consideração as reduções necessárias à sua utilização em sobrescritos, papel timbrado, etc.

Para o melhor haverá um prémio!